

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

001	Aos oitos dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas
002	e quatorze minutos, realizou-se online por meio da plataforma Zoom, a centésima
003	septuagésima sétima Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura do Estado
004	do Espírito Santo, com a presença do Secretário Estadual de Cultura Fabrício Noronha
005	Fernandes a Subsecretária, Carolina Ruas Palomares e a presença dos Conselheiros:
006	Maria Verônica do Nascimento Gomes e Martha Almeida Rocha - Câmara de Artes
007	Cênicas; Eloá Abgail Oliveira Eler - Câmara de Artes Musicais; Leandra Carla M Santos
008	- Câmara de Audiovisual; Cristina Souza Bastos - Câmara de Artes Visuais; Álvaro
009	José dos Santos Silva - Câmara de Literatura e Biblioteca; Júlia Pela Meneghel -
010	Câmara de Patrimônio Arquitetônico, Bens Móveis e Acervos; Sebastião Ribeiro Filho
011	- Câmara de Patrimônio Ecológico, Natural e Paisagístico; Victor Bastos Faria -
012	Câmara de Bens Imateriais; Rita Santos da Rocha - Região Metropolitana de Vitória;
013	Luciana de Souza - Região Sul; Carlos Francisco Ola e Rosimar Silva Domingos -
014	Região do Caparaó; Darci Surlo dos Santos - Região Serrana; Patrícia Cristine Viana
015	David - PGE; Vivian Vervloet - SEDURB e Chander Rian de Castro Freitas - IEMA.
016	Após a verificação, havendo quórum, às quatorze horas e quatorze minutos, o
017	Secretário de Estado da Cultura, Fabrício Noronha Fernandes - Presidente do
018	Conselho cumprimentou a todos, os conselheiros, conselheiras e as pessoas que nos
019	acompanham pelo Youtube e pelas redes sociais da Secretaria de Cultura por mais
020	uma reunião ordinária do nosso Conselho. Antes do primeiro ponto de pauta a
021	Conselheira Verônica pede para falar. Ela informa que tem um circo para ser colocado
022	em votação a sua certificação como circo itinerante capixaba. É somente um circo e
023	precisa ser colocado em votação. Quando ela enviou a solicitação já havia fechado os
024	pontos de pauta. Então ela está pedindo aos Conselheiros e Conselheiras que a
025	deixam colocar esse ponto de pauta sobre a certificação deste circo. O Secretário
026	pergunta a todos se estão de acordo com a inclusão deste assunto na pauta desta
027	reunião a pedido da Conselheira Verônica? Todos concordam e o Presidente aproveita
028	a oportunidade para parabenizar a Conselheira pela indicação como homenageada do
029	festival de cinema que ele viu na imprensa. Disse que a trajetória da Conselheira
030	muito nos orgulha aqui neste Conselho e na Secretaria, e que que estarão todos lá no
031	festival para aplaudi-la. O Secretário diz vamos dar sequência aqui Débora e
032	aproveitamos para incluir ponto da Conselheira na sequência. Débora com a palavra
033	para aprovação da Ata da 172ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura.
034	A Ata foi aprovada por todos os Conselheiros e Conselheiras presentes de forma
035	unânime. O Secretário agradece a Secretária Débora e todos os Conselheiros. Vamos
036	agora para o ponto de pauta da Conselheira Verônica sobre o circo. A Conselheira
037	com a palavra. Ela lê o parecer da Câmara Técnica sobre a solicitação da Certificação
038	de Circo Itinerante Capixaba do circo Ravanis. A Câmara Técnica foi pelo deferimento
039	já que o circo apresentou toda a documentação exigida para a certificação. O
040	Secretário agradece a Conselheira e pergunta se alguém quer comentar alguma coisa
041	sobre o parecer. Sem nenhuma manifestação foi encaminhado para a votação, Débora
042	com a palavra. Todos aprovaram o relatório de forma unânime. A Secretária pede
043	desculpa pois na primeira votação ela esqueceu de chamar a Conselheira Luciana
044	(Baiana), que reclamou a agora votou pelo chat. A Conselheira pediu para chamá-la
045	de Baiana porque senão ela esquece de responder. O Secretário também pede
046	desculpas para a Conselheira Baiana por ter pulado o nome dela na primeira votação.
047	
048	
049	
050	
051	
052	
053	

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

054	Dando sequência vamos para o segundo ponto de pauta que é atualizações da Eleição
055	do CEC – Biênio 2025/2027. Ele pede para a Secretária Débora trazer esta
056	atualização, por favor. Ela compartilha uma planilha de como ficaram as eleições
057	dizendo que no geral foi boa e ficou satisfeita. Mas infelizmente temos alguns poucos
058	cargos vagos ainda. Temos um cargo vago na Câmara de Audiovisual, outro na
059	Câmara de Artes Visuais, outro na de Literatura e Biblioteca, a Região Centro Norte
060	não tivemos Municípios habilitados e temos os três cargos vagos ainda, a Região Norte
061	um cargo vago e na Câmara de Patrimônio Ecológico Natural e Paisagístico. Em
062	relação aos cargos vagos o Secretário informa que depois precisamos abri um novo
063	período de chamada. A proposta é que sigamos com esta nomeação que já está
064	definida que é feita pelo Governador e que estabeleçamos um novo período para que
065	a gente consiga concluir todos esses suplentes que estão faltando. Como não temos
066	nenhuma cadeira vaga a sugestão é que sigamos assim na questão da nomeação e
067	do trabalho deste próximo grupo e estabelecer um novo prazo para depois organizar
068	e apresentar aqui para suprir essas cadeiras vagas. Ele pergunta se alguém quer
069	comentar alguma coisa? A Conselheira Patrícia sugere que deveria abrir logo as
070	inscrições para suprir esses cargos vagos, já que foi prorrogado o prazo deste atual
071	Conselho até junho. O Secretário informa que poderá correr para fazer isso, mas que
072	talvez não coincida para ser em uma nomeação só. Porque ai temos que tramitar
073	internamente para o Governador e que por este motivo faremos em dois tempos.
074	Vamos seguir para o próximo ponto de pauta que é do Conselheiro Álvaro –
075	Candidatos a Conselheiros representando a Câmara de Literatura e Biblioteca. Por
076	favor o Álvaro com a palavra. Ele inicia dizendo que a sua intenção neste ponto de
077	pauta é apenas fazer um relato para que o Conselho Estadual de Cultura tenha
078	conhecimento dele. Há um ano e meio quase dois está havendo uma desvirtuação
079	dos propósitos da Academia Espírito Santense de Letras, que teria de ser a Entidade
080	que comanda as indicações de Literatura da Câmara correspondente, que também é
081	de Biblioteca do CEC. Por que isso? Porque a Academia Espírito Santense de Letras é
082	uma reunião de literatos, onde as pessoas são eleitas por serem escritores ou
083	escritoras independentes de sua posição política, ideológica, religiosa, etc. E isso não
084	tem acontecido. A cerca de um ano ele disse que afastou da primeira secretaria da
085	Academia por discordar das posições da entidade que considero aéticas. Ele disse que
086	continua sendo acadêmico pois tem um cargo vitalício, mas pertence a diretoria. Em
087	decorrência disso quando ele enviou a solicitação de SECULT para a indicação dos
088	Conselheiros para o próximo biênio e eu não pude participar por questões familiares,
089	da assembleia e da academia, a presidente da Academia Estela Abreu Vieira de
090	Oliveira, omitiu o fato de que eu estava à disposição de SECULT para continuar, caso
091	fosse do interesse da Academia. Ao contrário disso ela indicou dois nomes de dois
092	escritores que sequer estavam presentes à reunião. Esses escritores foram eleitos
093	para a Academia. Um deles Anaximandro Oliveira Santos Amorim que deixou bastante
094	claro que não tem como participar, mas mesmo assim foi mantido pela Presidente
095	Ester e a outra escritora eleita Renata Bomfim disse que não participaria e que não
096	iria participar e não iria ceder. Então a Presidente consultou a Academia Feminina
097	Espírito Santense de Letras que indicou o nome da Senhora Ivonete Rodrigues Guedes
098	como Conselheira. Informaram a esta Senhora que ela não poderia ser indicada
099	porque ela participava da Academia feminina apenas como fotógrafa, era um membro
100	
101	
102	
103	
104	
105	
106	

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

107	correspondente como eles chamam. Então a indicação foi passada ao Instituto
108	Histórico e Geográfico do Estado do Espírito Santo que manteve a indicação desta
109	senhora, como fotógrafa. Só que o Instituto Histórico é uma Instituição de preserva
110	a História. A Senhora Ivonete nunca fez nenhum trabalho de natureza histórica. Ela
111	fotografa batizado, casamento, bodas e reuniões que as Academias fazem. De modo
112	que ela é representante da Câmara de Literatura sem ser escritora e faz parte do
113	Instituto Histórico como fotógrafa, sem ter nenhum trabalho histórico fotográfico. Ele
114	disse que fez este relato porque a Débora o informou que o Instituto Histórico tem o
115	direito de indicar e que a área fotografia consta como sendo uma das atividades que
116	podem ser contemplada com a participação no Conselho Estadual de Cultura. Ele disse
117	que quer discutir isso. Ele só queria deixar registrado que se trata de uma coisa aética,
118	de uma coisa extremamente ruim que nunca antes havia acontecido na história do
119	Espírito Santo, envolvendo a Academia Espírito Santense de Letras em suas
120	indicações para a SECULT. É apenas isso e ele agradece ao Conselho pela atenção e
121	pede desculpas se ele se alongou em sua fala. O Secretária agradece ao Conselheiro
122	e pergunta se alguém que comentar alguma coisa? Primeiro inscrito o Conselheiro
123	Sebastião que em primeiro lugar quer externar a sua solidariedade ao Conselheiro
124	Álvaro e que não importe a questão política. Acho que ele fez as colocações muito
125	bem-feitas. Diz que ele não está aqui agora com a denominação da Câmara, mas
126	salvo engano, é livro, literatura e leitura, se não me engano. Então não comporta
127	dentro da representação dessa Câmara pessoa de arte visual, pessoa de patrimônio,
128	a não ser que ela tenha livros publicados sobre o assunto. Então se apenas a pessoa
129	exerce a função de fotógrafo ou se o currículo dela só tem fotografia, não tem livro,
130	não tem atuação na área específica de Literatura, de Leitura e de Livro não cabe ela
131	está representada dentro da Câmara. Então se o Conselheiro levantou essa questão
132	cabe a SECULT ao Presidente do Conselho, abrir uma sindicância para verificar se a
133	pessoa, se o seu currículo atende. Se não atende, tem com comunicar a quem indicou
134	que a pessoa atende ou não e adotar alguma providência para que não seja acatada
135	a indicação dela. Ele acha que isso está claro, pacífico e não tem discussão. Então eu
136	recomenda que a SECULT e o Conselho adotem essa providência imediatamente.
137	Verificar se o currículo dessa pessoa e se ela não tem atuação na área do livro, leitura
138	e literatura comprovada, a indicação dela não deve ser acatada e comunicada a
139	instituição ou entidade que indicou que ela não foi aceita. Ai neste caso vai entrar
140	num segundo momento no cronograma de preenchimento de vagas, numa segunda
141	etapa dos que ficaram sem preencher. Essa é a sugestão do Conselheiro. O Secretário
142	agradece ao Conselheiro Sebastião e diz que em atenção ao primeiro comunicado do
143	Conselheiro Álvaro, foi feito um levantamento a colocação dele e no entendimento de
144	todo o nosso regimento, decreto e tudo, essa cadeira da Câmara de Biblioteca, ela
145	abrange outras áreas, inclusive a questão das bibliotecas que ali dentro tem uma série
146	de atribuições de características profissionais mais abrangentes, inclusive da própria
147	fotografia, microfilmagem, bibliotecários, catalogadores, editores, profissionais que
148	trabalham com mapas, tem uma série de áreas que abrangem ai esse segmento. Isso
149	é um ponto de vista dentro desta colocação colocada aqui pelo Conselheiro Sebastião.
150	Essa análise foi feita e ainda destacamos que temos uma cadeira vaga nessa Câmara.
151	Mas nós fizemos sim Tião essa análise que eu acabei de falar. Mas obviamente
152	estamos abertos para discussão. Dando sequência vamos ao próximo inscrito.
153	
154	
155	
156	
157	
158	
159	

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

160	Conselheiro Olá por favor. Ele diz que acabou de participar do fórum do Conecta e
1611	esse tipo de preocupação chegou lá entre os Conselheiros presentes. Tivemos uma
62	análise muito forte que foi a questão dos Conselheiro hoje, uma tendência e acho que
163	o Fabrício a um tempo atrás levantou essa bandeira que não seja mais por
164	Instituições. A maioria está caminhando para indicação de pessoas que queiram
165	participar do Conselho e tenham votação democrática, inclusive com inscrições em
166	mapas culturais para dentro de cada setor por cada Câmara, por cada cadeira vaga.
167	Então a tendência hoje dos Conselhos é caminhar para essa democratização, para
168	evitar que essas Entidades já perpetuadas dentro dos Conselhos comecem a caminhar
169	para dentro desses processos. O de indicação as vezes fogem daquilo que a classe
170	artística, que a classe cultural está propondo. Só para fazer essa observação que isso
171	chegou no Conecta, chegou também nas discussões com relação a essas indicações.
172	Nem sempre essas Instituições estão dialogando ou em acordo juntamente com aquilo
173	que os membros ou outras pessoas da área desejam. É só essa observação e reiterar
174	também que é preocupante essa situação e precisa mesmo de um cuidado muito
175	grande das Instituições com relação a isso para que o Conselho não se enfraqueça e
176	que as discussões sejam sérias e contundentes aí dentro do Conselho Estadual de
177	Cultura. O Secretário concorda com o que o Conselheiro Ola disse. Agora a palavra
178	está com a Conselheira Patrícia. Ela diz que a dúvida dela o Conselheiro Ola
179	esclareceu. Ela disse que estamos caminhando para isso e queria saber como era feita
180	esta escolha na origem? Se acontecia debate de eleição, e como era feito porque
181	realmente é muito perigoso. Essa discussão tem que passar longe dessa polarização
182	para não contaminar. Ela acha que isso é um ponto importante e saber realmente
183	também como era feito, mas o Fabrício também já esclareceu que quando chega na
184	SECULT fazemos uma análise para ver se está tudo certo, compatível com as leis e
185	os decretos. Ela acha que esta correção maior deve ser feita na origem para que isso
186	não avance, essas indicações a cargo político. E que as escolhas sejam fruto de um
187	processo democrático. O Secretário Fabrício informa que esse processo acontece a
188	partir das indicações das Entidades. Isso foi objeto de discussão em 2019, inclusive
189	com uma proposta de reformulação aprovada pelo Conselho, depois saiu até em
190	decreto pelo Governador. Logo depois houve um movimento para que o Conselho
191	voltasse como era antes. Depois disso o Governador inclusive editou esse decreto
192	voltando como era antes nesse modelo de indicação exclusiva pelas Entidades. Nós
193	já temos um acúmulo disso, dessa época inclusive as minutas e tudo isso pode ficar
194	como um desafio para os novos que estão chegando a partir do mês de que vem,
195	retomar esse assunto. Sempre que vem o assunto do Jeton, eu trago isso novamente
196	porque tem uma série de demandas de reformulação de novas cadeiras, de novas
197	formas de acesso, de democratização de participação nesse Conselho há muito tempo.
198	E para ele a discussão do jeton sim ou não ela precisa fazer parte como uma resposta
199	desse Conselho a todos esses questionamentos, esses manifestos, inclusive na
200	própria Conferência Estadual de Cultura. Como uma resposta a altura da demanda.
201	Isso é bem importante a colocação do Conselheiro Carlos Ola que localiza digamos
202	assim, a discussão dentro de um pleito mais amplo de participação democrática, de
203	eleições mais diretas que tem a ver total com a própria relevância e alcance do
204	Conselho Estadual. Carol também levantou a mão para falar. Ela quer trazer só um
205	esclarecimento sobre o nosso procedimento interno em relação a isso. Nós recebemos
206	
207	
208	
209	
210	
211	
212	

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

213 essa demanda do Conselheiro Álvaro e ela mesma o recebeu na SECULT quando ele
214 trouxe essa preocupação, essa questão. Então encaminhamos isso tudo para a
215 Comissão Eleitoral que conduziu o processo de eleição dos membros para o novo
216 biênio do Conselho para averiguar novamente a documentação e também a legislação
217 que rege essa eleição. E de fato o que nós chegamos a conclusão é que não houve
218 nenhuma irregularidade no processo, uma vez que o Instituto Histórico Geográfico
219 que é a Entidade que faz a indicação, ele preenche os requisitos para indicar pessoas
220 representantes para a Câmara. Na nossa Legislação no processo eleitoral do Conselho
221 o que hoje está colocado é essa verificação de pertinência temática ela passa pela
222 Entidade que está indicando o seu membro. Então não passa por uma verificação do
223 currículo da pessoa, da Entidade em si. Isso não está previsto. Pressupõe-se que as
224 Entidades por representarem esse setor tenham em seus membros pessoas que
225 tenham afinidades temáticas com a pauta. É isso, hoje esse é o cenário. O Secretário
226 agradece a Carol e pergunta se mais alguém quer falar? O Conselheiro Álvaro
227 pergunta se ele pode concluir? Sim diz o Secretário. O Conselheiro agradece a Carol,
228 e disse que esteve sim na SECULT e conversou com ela, entregou o documento a ela
229 e ao Conselho. Disse que é muito triste e que nunca havia ocorrido uma coisa assim.
230 A escolha sempre foi feita através de uma eleição dentro da Academia. A Academia
231 nunca cedeu o direito de eleger em literatura para uma outra instituição e sempre a
232 eleição foi feita entre os membros que tinham o interesse de participar e dispor de
233 tempo para participar. E quando começou a haver uma contaminação de política
234 dentro da Academia, o que nunca deveria existir. Deve existir dentro de uma
235 Academia de Letras apenas contaminação pelo mérito literário. Então quando isso
236 começou a ser desvirtuado e o Instituto Histórico e Geográfico acabou sendo o atalho
237 encontrado para indicação dessa pessoa como uma dos membros da Câmara, ele
238 considera isso muito ruim. Ruim para a cultura por que você está colocando um
239 expecto político acima de outras considerações e encaminhando isso para a SECULT.
240 Como o Anaximandro Oliveira S. Amorim que foi eleito como membro titular,
241 efetivamente um escritor e já disse que não vai ter tempo de participar. E nos
242 próximos dois anos não terá um escritor na Câmara de Literatura e Biblioteca
243 representando essa Câmara na SECULT. Ele lamenta e agradece a todos e
244 principalmente ao Secretário a atenção dada. O Secretário agradece ao Conselheiro e
245 lembra a todos que tem uma vaga ainda de suplência nessa Câmara. A Conselheira
246 Verônica pediu a palavra pelo chat. Ela diz que é muito sério o que aconteceu com a
247 Academia. Ela particularmente acha uma Entidade importantíssima para o
248 desenvolvimento da arte e da cultura do Estado do Espírito Santo. Diz que está
249 terminando o mandato e acredita que não estará nos outros encaminhamentos em
250 nível coletivo. Acha que irá se aposentar dessa luta de ativismo. Mas ela quer falar
251 umas coisas, porque ouviu muitas falas que a deixou preocupada. Nós não podemos
252 julgar o que aconteceu numa Entidade e achar que todas Entidades não poderão
253 participar de um pleito. A luta das Entidades é muito grande. Se hoje existe um
254 desenvolvimento grande em todos os Estados Brasileiros, é porque tem a existência
255 das Entidades. Então ela diz que é favorável sim que se tenha a votação tanto pelas
256 Entidades como também o voto livre. Colocar estas falas com relação as Entidades
257 isso muito a preocupa, porque a valorização das Entidades tem que ser vista e que o
258 papel das Entidades é de suma importância. Ela agradece. O Secretário esclarece que

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

266	a proposta anterior que foi aprovada, ela não retirava as Entidades do processo, ela
267	apenas dava uma amplitude maior, mas a centralidade e o papel fundamental das
268	Entidades estavam mantido. Ele passa a palavra para a Conselheira Patrícia que pediu
269	uma parte e que depois seguirá a sequência das inscrições. A Conselheira Patrícia
270	quer esclarecer para a Conselheiro Verônica que ela não quis afetar a legitimidade
271	das Entidades. E que ela disse que essa escolha deve ser fruto de debate e de votação
272	dentro da Entidade e que ela pontuou isso em razão desse fato específico que o Álvaro
273	mencionou. De forma alguma ela quis deslegitimar as Entidades. Conselheiro
274	Sebastião, com a palavra. Ele inicia dizendo que quando começou a atuar no Conselho
275	em 1989, ele já começou nesta área patrimônio natural. Ele diz que essa questão de
276	afinidade dentro da área tem que ser muito bem estudada em um processo eleitoral
277	porque não basta só ter afinidade, tem que comprovar que tem atuação dentro da
278	área. Então se a pessoa não é escritor participa da questão literária mas tem
279	envolvimento com biblioteca dentro dessas outras funções com relação do que ser
280	desenvolvido pelas atividades de biblioteca, aí sim. Mas simplesmente afinidade por
281	ser indicado por uma Entidade ele diz que não é bem assim. As coisas têm que ser
282	muito bem estudada. Ele ouviu as explicações, mas a profundidade das coisas não
283	chegou a nós, diz ele. O que ela faz como profissional importa para ter representação
284	nesta Câmara específica. Ele espera que os elementos tenham sido suficientes para
285	que a SECULT e a Comissão Eleitoral tenham adotado a posição correta, porque só
286	por afinidade ele acha que não é o caso. E com relação a 2019 ele acha que é um
287	caso à parte e nós temos a chance no novo mandato de construir uma proposta de
288	reformulação e realmente juntar a proposta anterior com as novas propostas que
289	surgirão. Só lembrando aqui uma coisa que quando ele estava Presidente do
290	Conselho Municipal de Vitória ele foi eleito logo depois da reformulação do Conselho
291	de lá. E lá na Lei foram incluídos fóruns e ele não tinham regra nenhuma para absorver
292	indicações de fóruns. E então eles construíram as regras. Então quando nós
293	construirmos uma nova legislação para o Conselho não só para ampliar a
294	representação de vários setores que estão pedindo, poderemos juntamente com
295	atendimento dessa demanda construir regras e normas para aperfeiçoar essa
296	representação. Além das Entidades absorver também os fóruns. Embora as indicações
297	do fórum sejam uma coisa mais complicadas. Tudo isso são processos que temos que
298	passar e temos a oportunidade de construir novas regras para aperfeiçoar a
299	representação e o funcionamento do Conselho. O Secretário concordou com as
300	colocações do Conselheiro Sebastião e inclusive ele diz que comentou em outra
301	agenda e o Carlos Loa também está vendo isso pelo Conecta, o Conselho Nacional de
302	Políticas Públicas Cultural está passando por um processo de reformulação também e
303	ele acha que já tem o resultado lá dessa escuta e do grupo. Pode ser também uma
304	forma de trabalharmos em cima desse material, desse debate e desse acúmulo. E um
305	outro ponto antes de passar a palavra para Leandra, que eu mencionei naquela
306	audiência que tivemos da Comissão de Cultura na Assembleia Legislativa, que na Lei
307	do Sistema Nacional de Cultura que foi sancionada no dia 04 de abril pelo presidente
308	Lula, tem uns artigos que fala em instruir e implementar ou reestruturar Conselhos
309	de Políticas Culturais nos Estados garantindo que seus membros sejam escolhidos por
310	meio de eleição direta com representação da sociedade civil que seja no mínimo
311	paritária em relação aos membros oriundos dos poderes públicos. A questão da
312	
313	
314	
315	
316	
317	
318	
319	

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

320 paridade nós já temos de sobra, mas também vamos deixar para os juristas ajudarem
321 nessa interpretação desse artigo da lei sobre o que se entende por eleição direta. E
322 talvez nesse caso, estejamos falando de um processo de eleição indireta e ver se com
323 isso, não vamos estar ferindo essa nova legislação que o Brasil conquistou a partir da
324 sanção do Presidente. Leandra com a palavra. Ela disse que quer reiterar a fala do
325 Conselheiro Sebastião, da Verônica e do Álvaro. Ela entende o que Carol explicou
326 enquanto Conselho não temos como reclamar ou criticar uma indicação vinda de uma
327 Instituição que está efetivamente habilitada para indicar alguém. Mas ao mesmo
328 tempo entendo que a fala do Álvaro é uma denúncia. Nós temos duas questões que
329 são muito claras aqui: uma é a reformulação do modelo como deverá ser indicado as
330 pessoas para participarem de um Conselho que estamos em um processo de
331 construção; outra é o próximo biênio que eu assim como Verônica e mais algumas
332 pessoas aqui não estaremos, mas que ela tem muito orgulho e honra de participar
333 desse Conselho e muito respeito por todas as pessoas que o compõem. E eu não
334 gostaria como a Verônica já falou aqui que isso virasse um espaço em que as pessoas
335 participassem de qualquer maneira. Então nós temos uma estrutura e uma construção
336 muito bonita e bem-feita de seriedade neste Conselho. Ela agradece ao Álvaro por vir
337 expor essa questão aqui no Conselho. Diz que não está propondo uma solução, mas
338 aproveitando o espaço para reiterar a fala do Tião, da Verônica e do Álvaro. Ela
339 gostaria muito que houvesse algo que pudesse ser feito para minimizar esse
340 problema, pois ficou muito incomodada e desconfortável em saber de toda esta
341 problemática. Precisamos encontrar uma forma de resolver isso pelo Conselho. O
342 Secretário agradece a Conselheira. Ele diz que sem dúvida foi importante a reflexão
343 da Conselheira e que temos que ter consciência de que isso faz parte de um conjunto
344 como o Ola sintetizou isso muito bem. Ele disse que esse é um assunto de fato
345 importante para refletirmos profundamente e que esse desafio ficará para a próxima
346 turma aqui do novo biênio. Ele pergunta se mais alguém quer falar? Ninguém se
347 manifestou então ele agradece de maneira especial ao Conselheiro Álvaro que nos
348 procurou, oficiou ai na SECULT que apresentou aqui esse ponte que gerou uma
349 discussão muito pertinente. Vamos para o quinto ponto de pauta e eu vou convidar a
350 Carol nossa Subsecretária e a Ana Laura, nossa Gerente de livro e leitura que está
351 aqui presente, para falarmos do programa de Circulação Mov.Ceu que é um programa
352 da Secretaria da Cultura em parceria com o Ministério da Cultura. São unidade móveis
353 que vão circular territórios no interior do Espírito Santo e territórios também ligado
354 aos nossos povos tradicionais. Ele pede para Carol e Ana projetar na tela para ele
355 fazer uma breve introdução ao tema. Então ele começa dizendo que este é um
356 programa do Ministério da Cultura em parceria com Estados e Municípios. Foram
357 distribuídas, se não me engano, 30 (trinta) unidades para todo o país. Nós temos no
358 Espírito Santo 30 (três) dessas unidades que é um número expressivo dentro do
359 conjunto das unidades no Brasil. Foi objeto de uma seleção que nós enviamos
360 propostas sobre circuito, sobre por onde iria passar esse Mov.Ceu respeitando as
361 prerrogativas do programa, todos os indicativos que o Ministério da Cultura trouxe,
362 principalmente em relação aos povos e comunidades tradicionais. E nossas três
363 propostas foram assim selecionadas. Então ele passa a palavra para Carol e Ana
364 apresentarem. Carol com a palavra diz que faz parte do programa Território da Cultura
365 que é um programa que está ligado à infraestrutura Cultural do Ministério da Cultura



Ata da 177ª Reunião Ordinária do
Conselho Estadual de Cultura – CEC

373 e junto desse programa tem outros projetos relacionados, como por exemplo, o Ceu
374 da Cultura. Então o foco é sempre essa construção, ativação de equipamentos
375 culturais entendendo que equipamentos culturais são esses espaços onde
376 conseguimos fazer difusão, fruição cultural, ampliar o acesso e o caso do MovCeu isso
377 se dá por meio dessas vans, dessas unidades móveis. Ela mostra a foto a carinha da
378 vã que foi conquistada. O programa foi criado em 2023 e está sendo implementado
379 aí ao longo desses últimos meses. Ele tem um foco bastante interessante, que esses
380 três tópicos mostrados na tela: Municípios com menos de 20 mil habitantes,
381 Territórios localizados em sítios históricos e Regiões ocupadas por povos tradicionais.
382 Então ele tem um foco muito forte em comunidades quilombolas, povos indígenas,
383 sítios históricos que é de levar esses equipamentos móveis para esses lugares. Carol
384 fala que tem esse caráter de descentralização, especialmente para aquelas
385 comunidades que tem menos acessos, os menores lugares os distritos. Em Regiões
386 como a Amazônia tem se falado em barcos para visitar Comunidades que só tem
387 acesso via fluvial. Uma coisa interessante que a Ana destaca é que foram feitas uma
388 série de visitas técnicas nos lugares para construir esse edital, e realmente muitos
389 lugares não tem nada. Eles são lugares que essa vã vai ser o primeiro equipamento
390 cultural desses locais. São locais como as Comunidade Quilombolas do Norte, por
391 exemplo, tem uma cultura riquíssima com várias coisas acontecendo ali naquele lugar,
392 mas com poucos equipamentos estruturados. Ai o MovCeu chega para dar um suporte
393 para estas Comunidades. Só ratificando o que o Secretário já falou, o Ministério da
394 Cultura fez uma seleção para distribuir 30 vans. Nós enviamos 415 propostas e desta,
395 03 (três) dos nossos planos de trabalhos e propostas foram aprovados e nosso Estado
396 conquistou três vans. Ficamos felizes pois foi uma conquista muito grande,
397 principalmente por entendermos que esse fomento das tradições, das práticas de
398 comunidades e saberes tradicionais é bastante relevante. Cada van tem 230 livros de
399 literatura, que foram selecionados pelo MinC, títulos adultos e infantis. Ela vem com
400 tela de cinema, cadeiras para plateia, mini palco e mesa de som. Computador com
401 ilha de edição e óculos de realidade virtual e vários programas e equipamentos ligados
402 a produção de audiovisual. A nossa ideia é trabalhar muito com literatura, leitura,
403 mas também com cinema e produção audiovisual. Fomentar mesmo tanto as
404 exposições quanto as produções desses lugares. Carol completa que também é um
405 estímulo para ampliação da atividade cineclubista que deve ser uma das atividades
406 âncora que vão compor aí a programação dessas vans. Essas são as rotas do plano
407 de trabalho que foi aprovado e já conta com todas essas localidades, como Ana falou
408 antes. Esse plano foi elaborado baseado nos critérios do Programa do Ministério
409 atendendo alguns requisitos: ou Comunidades e povos tradicionais ou sítios históricos
410 ou localidades em Municípios de menos de 20.000 mil habitantes. Essas são as três
411 rotas que foram aprovadas. A rota 1 que abrange todo o Território do Sapê do Norte
412 entre os Municípios de Conceição da Barra e São Mateus. Quando falamos esses
413 Municípios, estamos falando das localidades em si não na sede do Município, mas nos
414 Distritos e nas Comunidades. A rota dois 2 abrange áreas quilombolas e os Sítios
415 Históricos São Pedro do Itabapoana e Muqui além das localidades em Itapemirim,
416 Jerônimo Monteiro, Presidente Kennedy, Guarapari e Anchieta. Localizamos nestes
417 Municípios outras comunidades quilombolas e ribeirinhas. A 3 rota abrange ali os
418 Territórios indígenas de Aracruz totalizando dez Aldeias além dos Distritos de Praia

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

426 Grande, Timbuí e Fundão. E aqui estamos falando de localidades das cidades,
427 localidades ribeirinhas além da Comunidade quilombola de São Pedro em Ibirapu e
428 João Neiva. Foi feito um investimento para aquisição das vans. O programa fazia essa
429 adesão para poder receber o programa e foi feito uma aquisição por meio de uma ata
430 disponibilizada pelo Ministério, que custou R\$ 1.500.000,00 recursos do Governo
431 Federal e de contrapartida R\$300.000,00 de recurso do tesouro Estadual que era a
432 condicionante para fazer a aquisição das vans. As vans já foram adquiridas e se
433 encontram no patrimônio do Estado e ficam estacionadas ali no estacionamento da
434 Secretaria. Nesse meio tempo viemos trabalhando na elaboração de um projeto para
435 as atividades da van, com algo de competência exclusiva da Secretaria. Tanto os
436 custos, quanto a equipe que vai trabalhar diretamente nessas unidades móveis.
437 Chegamos aí num custo de logística que inclui: logística, materiais educativos, equipe,
438 renovação desse acervo e atividades culturais. A ideia que se tem é a contratação de
439 atividades além do seu próprio acervo. Anual as três unidades móveis têm um custo
440 de R\$ 2.300.000,00. Estamos preparando a chamada pública para selecionar três
441 organizações da sociedade civil, para fazer a gestão e a operacionalização da
442 programação de cada uma dessas três vans, entendendo a vocação e a atuação
443 dessas Entidades assim pregressas nesses Territórios. Então cada Entidade ficará
444 responsável por uma das rotas. E entre essas atividades tem um estudo preliminar
445 de território para mapear e planejar as rotas a serem atendidas, montando uma
446 programação que contemple cada uma das regiões envolvidas, pelo menos uma vez
447 por mês. Então temos uma rota que tem 35 (trinta e cinco) localidades que é a rota
448 Norte e a ideia é que a van consiga comparece pelo menos uma vez por mês ali para
449 realizar uma atividade ainda que seja atendimento para empréstimo de livros, ou para
450 alguma exibição de filmes. O planejamento semestral das atividades e cuidar da
451 infraestrutura necessária para mobilização e realização dos eventos e demais
452 atividades nas cidades, porque a ideia é que haja por exemplo já que nós temos um
453 mini palco, uma estrutura de sonorização, umas performances musicais, ou teatrais
454 ou de circos se for o caso. Que consigamos oferecer nessas comunidades alguma
455 programação de multilinguagem de forma mais esporádica, mas sem deixar de
456 aproveitar todo o potencial da van e dos seus equipamentos. E o atendimento ao
457 público com foco tanto no empréstimo e organização dos livros e acervo audiovisual,
458 quando no uso dos equipamentos eletrônicos disponíveis na van. Ana interrompe
459 Carol só para complementar que trazemos também um conceito que é bom
460 compartilhar que é essa mediação cultural. Temos trabalhado muito nos projetos e
461 tem nos ajudado a aproximar o público da literatura e das outras atividades. Uma
462 forma de colocar mesmo atividades e um tipo de atendimento que é um atendimento
463 mais personalizado mesmo que esses equipamentos itinerantes permitem. Então
464 estamos apostando que essa mediação cultural acaba aproximando o usuário tanto
465 da leitura, quanto das produções dessa multilinguagem que pretendemos colocar nas
466 ativações do MovCeú. A Carol pede para Ana continuar. Continuando com as
467 atividades que estão previstas. Conservação, guarda e operação do acervo bem como
468 os seus equipamentos imobiliários. Ela tem muitos equipamentos eletrônicos, muita
469 coisa voltada para o audiovisual e o próprio acervo. A parte da divulgação nós
470 entendemos pela característica desse projeto ele precisa ter uma divulgação muito
471 ligada à comunicação comunitária, territorial voltada mesmo para os territórios, enfim



Ata da 177ª Reunião Ordinária do
Conselho Estadual de Cultura – CEC

479 uma comunicação um pouco mais comunitária. Gestão do acervo com o suporte da
480 biblioteca. Mas todo o desenvolvimento de acervo e de catalogação, conservação essa
481 parte toda de cuidado mesmo com os livros que vem (230) em cada van e mais as
482 renovações anuais que estão previstas no nosso orçamento para essa chamada
483 pública. Organização e tratamentos de dados dos usuários é uma coisa mais de
484 tratamento de cadastro uma coisa mais administrativa. Acervo como já foi comentado
485 que eles vieram livros novos, eles já estão acondicionados, tratados e organizados
486 para esperar que a chamada pública seja concluída e esses livros possam circular. A
487 ideia é que a organização selecionada pela chamada pública ela tenha além da gestão
488 desses 230 livros elas adquiram mais 100 livros por ano para fazer uma renovação
489 do acervo ao longo de período. Essa foi uma forma que conseguimos de fazer com
490 que os títulos circulem e sejam renovados. Agora temos um resumo em números do
491 que estamos pretendendo com a chamada pública. É uma estimativa. Depois que a
492 chamada for feita nós ainda vamos fazer um mapeamento mais detalhado das
493 localidades, mas são no mínimo 720 horas de atendimento ao público, com a
494 biblioteca e estúdio abertos sendo a van aberta pelo menos três (3) horas em cada
495 local por visita; 48 sessões de cinema aberto ao público; seis (6) eventos maiores
496 que estamos chamando de grande porte (espetáculos artísticos com até seis artistas);
497 48 menores culturais de pequeno e médio porte com até três (3) artistas e 168 ações
498 formativas que são espalhadas pelas semanas ai ao longo do tempo em que as vozes
499 estiverem em cada território. Agora temos um resumo dizendo que todas as
500 atividades serão gratuitas, que elas precisam estar previstas nesse mapeamento
501 inicial realizado pela OSC precisa entregar e elas devem ser pautadas na diversidade,
502 valorização da cultura e da arte e escolher preferencialmente artistas e produtores
503 culturais que tenham vínculo com a região de operação da van, como forma de
504 estimular o crescimento artístico dessas regiões. A ideia é que se trabalhe
505 preferencialmente tanto com organizações, quanto artistas e produtores culturais que
506 tenham vínculo com a região de operação da van. Acessibilidade e ação afirmativas.
507 É também um tema que temos trabalhado muito nos editais sempre colocando isso
508 como medida. As vans do MovCeU elas tem uma plataforma de acesso para pessoas
509 com deficiência física e livros em Braille para pessoas com deficiência visual. A ideia
510 é que na nossa programação, nas nossas ativações trabalhemos bastante com
511 tecnologias assistivas e diminuição de barreiras tanto físicas, quanto atitudinais,
512 intérprete de Libras, o próprio planejamento de comunicação específica para pessoas
513 com deficiência visual, auditiva ou neurodivergência. A ideia é que o edital de
514 chamamento público deixe bem claro essas medidas. Quanto mais medida melhor a
515 entidade vai pontuar. Um resumo da questão das cotas étnicas raciais na formação
516 da equipe do programa para ter 20% no mínimo para pessoas pretas e pardas, 10%
517 para pessoas indígenas e 20% para pessoas LGBTQIA+. É claro que isso é o mínimo
518 que estamos colocando, mas a organização quando ela fizer a proposta de plano de
519 trabalho que ela pretende, pode sugerir outras medidas de acessibilidade e outras
520 ações afirmativas. O Secretário agradece a Ana e a Carol pela apresentação e pela
521 construção desse certame que será iniciado em breve. Sobre a execução desse
522 programa ele quer sublinhar a questão territorial bem robusta de quantidade de
523 atividades. Porque a ideia é que tenha sentido mesmo de um centro cultural itinerante
524 presente nas comunidades, nas questões específicas que a equipe apresentou. Temos

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

algumas pessoas inscrita e com a palavra o Conselheiro Sebastião. Ele diz que é muito boa essa iniciativa da SECULT. Muito boa essa proposta de estar nas Regiões do Estado com esse projeto principalmente Sapê do Norte que não posso deixar de comentar que é um território cercado de eucalipto da antiga Aracruz Celulose atual Suzano. Eles lá usam a expressão impressados, eles ficam literalmente impressados nesses plantios de eucalipto. As políticas públicas para a antiga Aracruz Celulose e atual Suzano tem muito benesses não só do Governo Federal, mas principalmente do Estado do Espírito Santo do que as Comunidades que lá estão e tem carência de todo tipo. Então essa iniciativa é muito boa. Ele lembra que em 2009 quando houve a abertura do Congresso Brasileira de Folclore, o ajudante mestre que depois se tornou mestre do Ticumbi, na abertura ele denunciou. Não foi nesse governo, mas no governo anterior, mas pouca coisa muda com relação ao apoio que esses governos dão a Suzano. Nessa época eles levaram um ônibus e prenderam dezenas de quilombolas que na época usavam os faxos, os restos de eucalipto para fazer carvão. Houve um conflito lá e eles prenderam todo mundo. O Estado mandou um ônibus lá da polícia e levou todo mundo preso, inclusive este mestre que não tinha nada ali com isso, ele apenas denunciou. E parte desse empresamento que eles sofrem lá, é fruto de fraudes na época em que a Aracruz foi implantada. E eram terras devolutas do Estado que ainda não tem ocupação específica por nenhuma pessoa. Nessa época para as pessoas reivindicar terra ela tinha que morar no local e plantar. O que a Aracruz fez eles devam uma procuração para o empregado pedir terras e depois eles passavam graciosamente para a empresa já que pessoa jurídica não podia requerer terra e nem ter direito a terra. Eles faziam isso com dezenas de empregados que conseguiam 300, 400 hectares de terra lá na área de São Mateus e Conceição da Barra. Foi identificado 18000 hectares e até hoje nenhum hectare foi devolvido, apesar da fraude. Então a ausência de política lá é muito séria e um projeto como esse eu só tenho elogios. A comunidade merece, pois, é muito pouco contemplada com política pública e essa é uma política pública de qualidade que pode fazer a diferença lá. O Secretário agradece ao Conselheiro e seguindo as inscrições Conselheira Patrícia com a palavra. Ela também elogia o projeto e diz que é do interior de uma cidade muito pequeno da Bahia, saiu de lá aos quinze (15) anos dessa cidade. E o diretor de cultura dessa cidade tem feito um trabalho muito bacana na Região de quilombola ali. Então ela sugere que talvez lá na frente possa pensar nesse veículo como um meio de capacitação, para ajudar chegar informações sobre editais, que é muito burocrático para essas comunidades. A crítica que ela quer destacar é que quando foi apresentado a questão da acessibilidade, ela percebeu que não foi incluído no projeto a questão do PCD nas quotas ali apresentadas. Pensar na contratação de uma equipe numa próxima oportunidade. A Carol responde que achou uma ótima sugestão. Esclarece também que a questão da formação, elas já estão pensando, porque o plano de atividade da van em uma etapa inicial e fundamental é esse diagnóstico no território que dirá o que essas comunidades estão mais precisando. Mas precisamos analisar a nossas outras políticas da Secretaria que envolve os editais e como fazer os editais, oficinas para poder acessar as outras políticas e as outras atividades. A ideia é que seja um canal mesmo. Ana também concorda que a sugestão e acha que poderá incluir. E quando se fala de ação formativa tem tudo a ver com aproveitar essa estrutura que é muito moderna e robusta de equipamento para fazer

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

585 as formações. E mais uma coisa que tem tudo a ver com o que o Conselheiro
586 Sebastião falou também, porque a ideia é construir essas ativações de acordo com as
587 vocações e os saberes daquela comunidade. Não queremos levar nada pronto daqui
588 para lá. Nada melhor do que o Mestre do Ticumbi ou uma pessoa que está atuando
589 ali, para nos apontar e nos ajudar a construir isso junto. Esse mapeamento que a
590 Carol falou deverá ser construído explorando as vocações, os saberes que já estão
591 arraigados ali. Que possamos abrir espaços para que esses saberes ganhem projeção,
592 ganhe registro, que eles sejam tratados com a reverência que eles merecem. O
593 Secretário enfatiza que foi comentado que vocês irão buscar os agentes locais e
594 fortalecer esses agentes que também é um pulo do gato importante desse processo.
595 Conselheiro Carlos Ola com a palavra. Ele diz que só quer reforçar o que o Secretário
596 Fabrício acabou de colocar que os agentes locais e regionais são muito importantes e
597 que eles tenham esse espaço e que ele sentiu falta nessas últimas políticas. Ele quer
598 dar uma sugestão porque o Município com 30.000 habitantes não é contemplado, mas
600 nas rotas se pudesse ver a questão do Quilombo do Sossego aqui da Dona Lena na
601 divisa de Guaçuí com Divino de São Lourenço e Alegre. Uma região que tem uma
602 manifestação cultural religiosa muito forte inclusive gastronômica e está num
603 processo de crescimento cada vez maior. Então se pudesse futuramente está incluindo
604 o Quilombo Sossego aqui devido a importância dessa região, seria muito bacana. E
605 parabéns pelo projeto. Ana disse que já anotou e agradece pela sugestão. O
606 Secretário agradece ao Conselheiro e passa a palavra para a Conselheira Baiana. A
607 Conselheira também quer parabenizar pelo projeto. Diz que desde quando o
608 Secretário Fabrício anunciou que estava na luta para conquistar essas vans, ela
609 pensou que cada Município receberia uma. Que está feliz porque o seu Município está
610 na rota. E que a programação está bastante robusta, mas quer trazer uma fala que a
611 Patrícia trouxe que lhe chamou atenção. Os equipamentos novos do Governo Federal
612 ou Estadual ou Municipal que temos é a questão de acessibilidade e da questão do
613 olhar para as pessoas PCD. Então temos que procurar como podemos viabilizar a
614 acessibilidade porque, ela disse que depois que passou a ter uma certa dificuldade de
615 locomoção, ela viu o quanto que o mundo está despreparado para receber essas
616 pessoas. Por esse motivo ela adotou essa pauta como uma das defesas da frente de
617 luta que ela tem. E finalizando ela dá os parabéns e diz que ficou ótimo. Ela também
618 gostaria de indicar a inclusão do Distrito de Itaoca Pedra, de Pedra Branca, que é um
619 território extremamente vulnerável que são: Itaoca Pedra, Pequeninho e Pedra
620 Branca. Uma comunidade quilombola que ela diz que não viu no projeto. Que se puder
621 incluir nessa rota aqui do Sul, será muito importante. Ana disse que essas dicas são
622 muito bem-vindas no mapeamento. Só lembrando que ela comentou que as vans têm
623 plataforma para que a pessoa com deficiência física possa entrar e acessar os
624 computadores e chegar até as estantes. Essa causa é muito importante. O Secretário
625 pergunta se tem mais alguém ou podemos seguir? Então ele agradece a Ana Laura
626 nossa Gerente de Leitura e Carol nossa Subsecretária de Políticas Culturais pela
627 apresentação e construção desse processo que está só iniciando e tem muita coisa a
628 ser feita, pois é um projeto que tem esse aspecto cidadão bem forte. Vamos para o
629 sexto ponto de pauta: Adequação do Plano Anual de Aplicação de Recurso 2024
630 (PAAR) da PNAB. Ele convida a Maria Tereza nossa Subsecretária e também a Carolina
631 Ruas que vai seguir nessa pauta, nos ajudando na apresentação dessa sexta pauta

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

638	de adequação. Se puder já pode projetar na tela para ele introduzir o assunto e passar
639	para você. Nesse ponto de pauta estamos falando agora em relação ao PAAR que diz
640	respeito ao primeiro ciclo da política nacional Aldir Blanc que é uma política de
641	fomento continuado inicialmente com cinco ciclos, mas nós tivemos algumas
642	alterações que falaremos depois no próximo ponto sobre as atualizações da lei. Mas
643	agora ela tem uma perspectiva permanente, de continuidade e nesse primeiro ano
644	nós tivemos o PAAR que era plano anual de aplicação que nós enviamos. Agora
645	estamos propondo algumas adequações do PAAR que não são muitas em cima do que
646	foi planejado, que encontramos durante a execução. O Espírito Santo teve
647	R\$ 30.530.524,34 milhões de reais repassados pelo Governo Federal através dessa
648	política. A soma dos Municípios Capixabas chega a R\$ 28.364.613,50 milhões de reais
649	divididos em vários aportes de vários tamanhos, e esses trinta (30) milhões e pouco
650	são de competência aqui da Secretaria de Cultura. Apresentamos aqui esse plano que
651	vamos passar aqui por ele de maneira resumida para poder saber de onde estamos
652	partindo e chegar já nas adequações. Ele passa para Carol seguir com a apresentação
653	e a Teca complementando. Carol diz que trouxe de novo o PAAR que foi aprovado
654	para esse ciclo de 2024 o primeiro ciclo da PINAB. Esse é o desenho macro da divisão
655	dos recursos, de como ele foi construído. Então tem uma primeira linha de momento
656	cultura que diz respeito aos editais, como boa parte vocês já conhecem como os
657	editais do fundo, editais de apoio a produção de fusão artísticas, aos projetos de
658	cultura popular, de valorização do patrimônio. Tem aí a linha também de programas
659	de formação de mediação cultural que são projetos que estão relacionados a mediação
660	cultural, como oferecemos e ampliamos o acesso do público aos bens culturais, aos
661	equipamentos culturais, a formação por meio de oficinas, de profissionalização, por
662	meio de espaços culturais. As atividades que são ligadas a espaços culturais. Temos
663	uma linha de subsídio e manutenção de espaços e organizações culturais. Tem um
664	edital específico plurianual de apoio e manutenção de espaços. Uma linha para dentro
665	do âmbito de obras, reformas e aquisições que previmos uma aquisição de acervo
666	para o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, que compreende todas as bibliotecas
667	do Estado, inclusiva as Municipais, as Comunitárias e pontos de leitura. Também a
668	rubrica de custos operacionais que estão limitadas até 5% do total repassado. Aí entra
669	a contratação de pareceristas, as oficinas de mobilização, formação de gestores,
670	suporte e movimento de plataformas que no nosso caso o Mapa Cultural. E por fim a
671	meta relacionada a Política Nacional Cultura Viva, por meio dos editais de premiação
672	e de TCC de pontos e pontões de cultura que é uma rubrica obrigatória de no mínimo
673	10% do recurso. Também nessa coluna do lado vocês podem ver quantos por cento
674	de cada uma dessas rubricas, que representam do total do volume do recurso. Só
675	para recapitular para vocês terem refrescada essa lembrança. Agora temos um
676	detalhamento por rubrica, Fomento Cultural. Tem os editais relacionados a produção
677	artística, música, artes visuais, literatura e artes cênicas. Os editais relacionados a
678	patrimônio imaterial e culturas tradicionais. Os editais relacionados a produção
679	audiovisual. Editais de apoio a projetos relacionados a cidadania e diversidade
680	cultural. Temos a linha relacionada a manutenção de espaços – dentro de Programa
681	de Formação e Mediação Cultural isso é um detalhamento do quadro anterior. Esses
682	programas de mediação cultural têm: O Programa de Escola Aberta de Teatro que é
683	uma proposta uma oferta de vagas em cursos técnicos e cursos livres para formação
684	
685	
686	
687	
688	
689	
690	

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

dentro dessas áreas ligado as artes cênicas, mas também às áreas técnicas; Cultura em Toda Parte – programa de circulação e difusão cultural; Programa Lugares de Ler – que é um programa de formação e incentivo à leitura por meio de núcleos nos territórios de vulnerabilidade do estado presente; o Patrimônio Vivo – que é um programa de inventário e canalização das festividades da cultura popular e Programa de 670Mediação Cultural e Formação de Plateias – linkadas aos espaços culturais, a pesquisa e formação nos espaços culturais. Agora dentro da rubrica de Obras reformas e aquisição de bens culturais. Aquisição de acervo, como já foi falado. Dentro de custos operacionais contratação de pareceristas, mobilização comunitária e capacitação para elaboração de projetos, formação para gestores culturais, contratação para atualização de sistema e novas aplicabilidades do Mapa Cultural. Esses são o que chamamos de despesas operacionais ligadas ao aperfeiçoamento da estrutura e organização para que os recursos finalísticos sejam bem aproveitados pela sociedade e cheguem a quem tem que chegar. A Política Nacional Cultura Viva, como já foi dito, tem os projetos de PCC de Pontos de Cultura com e sem Constituição Jurídica. Os projetos continuados de PCC, aqueles que tem um desenvolvimento de projeto, de um plano de atividade a ser executado para Pontos e Pontões de Cultura. São essas quatro categorias. A proposta de adequação nesse PAAR que trazemos tem a ver com o desenvolvimento das atividades, com execução em si e como as coisas vão mudando no percurso. Então uma das nossas propostas é fazermos uma inclusão de um novo programa que não estava previsto e seria justamente o MovCeU o programa anual de atividades desse MovCeU dessas três rotas que somam aí esse valor de R\$ 2.304.000,00 milhões de reais para as três unidades móveis. Também a ideia da inclusão de um acréscimo de R\$250.000,00 mil reais no montante que foi previsto para contratação de parecerista, inicialmente foi previsto R\$ 504.000,00 mil reais por conta do tamanho dos editais e do imenso número de inscrições, precisamos ampliar o número de pareceristas que atuam nesses editais para avaliar, porque foi uma demanda de inscrição muito além do que foi previsto e também como uma sugestão de supressão a ação de contratação e atualização do sistema e novas aplicações do mapa cultural. Agora essa é a proposta de aditivo do PAAR aqui com a situação dos recursos como o Secretário falou, nós temos inicialmente esse valor destinado de R\$ 30.344.217,34 esse primeiro valor é o do plano total. Depois numa segunda fase temos um valor que foi redistribuído para o Estado de R\$ 186.177,56 valores redistribuídos eles dizem respeito Estados e Municípios que eventualmente não fizeram adesão e não optaram por receber esses recursos e tem uma regra agora na política que tem um rateio uma fase que esse recurso pode voltar e ser redistribuídos por todos os entes, uma vez que ele queiram. Então ficou disponível na plataforma para fazermos a adesão desse valor e aderimos e por isso temos esse valor. E esse é o valor dos rendimentos que está em R\$ 3.236.963,44 milhões de reais. Vocês veem que é um valor robusto porque quanto mais você tem um dinheiro na conta com o tempo ele rende proporcionalmente, que é quase 10% do valor original. O secretário agradece a Carol e pergunta se alguém quer comentar. A Conselheira Rita quer tirar uma dúvida e pergunta de que forma serão divulgadas essas oficinas? A Carol pergunta se ela se refere as oficinas de mobilização comunitária? Ela diz que pode ser, pois ouviu várias oficinas. Carol pergunta ao Secretário se pode responder? Ele diz que sim. Carol responde que esse projeto de



**Ata da 177ª Reunião Ordinária do
Conselho Estadual de Cultura – CEC**

743	mobilização comunitária é um projeto que tem em parceria com o IFES que se chama Lab Conecta em apoio com Agência de Economia Criativa do IFES do Espírito Santo que faz um apoio a coletivos culturais nos territórios, faz um mapeamento do território e habilita coletivos culturais para que eles sejam os formadores do território. É bem interessante porque tem um processo de formação bilateral. Eles fazem essa formação com esses coletivos pré mapeados que já tem alguma atuação no território. E a partir disso, esses coletivos montam um plano de atividades para ofertar para qualquer pessoa no território. Essas oficinas são as oficinas de mobilização. Cada coletivo tem um plano que acontece num cronograma a parte, não acontecem todos ao mesmo tempo. Eles vão sendo cadenciados dentro de território de acordo com a disponibilidade do coletivo e tudo mais. Agora mesmo ai ter uma formação ali em Nova Almeida e Praia Grande na Serra feita por um coletivo. Mas é uma mobilização de acontece diretamente lá no território. Sem mais nenhuma inscrição para comentar sobre esse assunto o Secretário passa para o sétimo ponto de pauta – Atualizações PNAB e plano de implementação SECULT 2025. Enquanto Carol coloca na tela e vai trazer um pouco do contexto. Ele inicia que na nossa última reunião foi conversado um pouco sobre isso. Tínhamos discutidos sobre o momento que a Aldir Blanc estava vivendo com aquele corte de 84% por cento em uma conversa que tivemos com a Casa Civil e o Ministério da Cultura na garantia da suplementação do recurso para esse ano e uma oportunidade que surgiu em torno de um projeto de Lei que estava tramitando, que era uma cópia da medida provisória que estava preste a perder a validade que seria dia primeiro de maio. Então fomos a Brasília e fizemos uma mobilização coordenada com diversas entidades como o Conecta e diversas outras Entidades do setor Cultural. Um ponto importante que fragilizava a lei que era a questão do até três bilhões obrigatório do Governo Federal. E conseguimos através dessa articulação e da relatoria e de um acordo como o governo Federal, garantir uma espécie de vinculação desse até três bilhões a medição dos 60% de execução, ou seja, é um até 3 bilhões, mas não é um até 3 bilhões livre do orçamento daquele ano. Então nós fizemos esse trabalho de trazer o 60% para a lei e de retirar com isso aquela questão da temporalidade dos cinco anos. Mantém-se o estoque de quinze bilhões, mas traz como possibilidade a questão para além desses cinco anos, tornando assim a lei permanente. Isso é uma grande vitória para o setor cultural. A lei tinha esse prazo de cinco anos que é um prazo obrigatório para todo tipo de lei que tenha despesa obrigatórias, que o caso da modalidade inicial de PINAB. E agora nesse novo formato temos a garantia da sua perenidade o que para nós é muito importante, talvez a grande vitória desse movimento. Que nos traz também um horizonte de planejamento, de previsibilidade e de fortalecimento para o Sistema Nacional de Cultura muito maior e mais amplo. Dentro desse contexto nós trazemos o que eu já comentei, traz para a lei essa meta de execução de 60% que antes estava no decreto. Isso quer dizer que para receber o recurso do ciclo seguinte seja Estado ou Município precisa ter executado 60% do recurso em uma data determinada que esse ano é primeiro de julho e essa data não é fixa na lei. Sempre tem uma data de medição naquele ano. E também um outro ponto importante que é a comprovação, que ainda será objeto de melhor regulamentação, de recursos próprios para a cultura dos entes, para que não tenhamos um efeito que observamos em outros Estados e alguns Municípios de diminuir o volume de recurso que você colocava na cultura. Nós
744	
745	
746	
747	
748	
749	
750	
751	
752	
753	
754	
755	
756	
757	
758	
759	
760	
761	
762	
763	
764	
765	
766	
767	
768	
769	
770	
771	
2773	
774	
775	
776	
777	
778	
779	
780	
781	
782	
783	
784	
785	
786	
787	
788	
789	
790	
791	
792	
793	
794	
795	
796	
797	

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

798 estamos numa média de dezesseis milhões nos últimos anos e mantivemos o mesmo
799 recurso Federal, subindo mais um pouco chegando a quase dezoito. Isso quer dizer
800 que a Política Estadual estabelecida, o compromisso de recurso daquele ente se
801 mantém e não diminui por conta da oportunidade do recurso Federal. Agora temos o
802 passo a passo que é esse momento de adesão política dos Municípios. Estamos
803 entrando numa mobilização junto ao Ministério da Cultura e o Forcult, para estimular
804 que mais Municípios do Espírito Santo façam essa adesão. Num segundo momento o
805 envio do plano de recurso de aplicação que prescinde de escutas, de uma construção
806 como foi o caso do PAAR. Num terceiro momento a execução efetiva, o recebimento
807 e a execução efetiva desses recursos conforma o planejado. O Secretário passa para
808 Carol complementar. Ela inicia dizendo que em relação a execução, não teve alteração
809 é o mesmo procedimento. Agora temos algumas diretrizes para execução, que
810 permanecem a mesma do ciclo anterior. Um percentual mínimo obrigatório para a
811 Política Nacional Cultura Viva de 10% para Estados e de 25% para Municípios que vão
812 receber mais de R\$360.000,00 mil reais. Aqui no Estados estamos falando de doze
813 Municípios que se enquadram nesse recorte. E o limite de até 5% dos recursos para
814 despesas operacionais, como já foi falado no documento anterior, são aquelas
815 despesas que não são finalística, elas são despesas relacionadas a implementação da
816 lei em si e ao sucesso do alcance e a ampliação desses recursos. O Plano de Aplicação
817 de Recursos – PAR é o mesmo instrumento que fizemos no primeiro ciclo prescinde
818 de um processo de escuta pública, de consulta a sociedade. Vocês devem estar
819 sentindo falta de um “A” porque no primeiro ciclo nós falávamos PAAR que era Plano
820 Anual de Aplicação de Recurso, agora com essas modificações na lei nós vamos ter a
821 possibilidade de ter um PAR (Plano de Aplicação de Recurso), pensando em
822 continuidade de ações, pensando num planejamento de longo prazo para mais de um
823 ano Plurianual. Ciclo dois (2) temos o repasse previsto para ser realizado em 2025 de
824 R\$ 23.458.693,32 para o Estado. Vocês vão perceber que o valor é um pouco menor
825 do que o do primeiro ciclo isso devido ao desconto realizado do valor global relativo
826 as atividades do PAC. Somente Estados tem esse desconto 20% em cima do valor
827 global que por conta do programa do PAC e do Ceu da Cultura que são equipamentos
828 culturais nos Estados que vão ser operacionalizados com esse recurso. Então ele já
829 fica descontado na fonte, nós nem o recebemos aqui no Estado e vai ser
830 operacionalizado de uma outra forma, no âmbito do programa e das diretrizes do PAC.
831 Alguns pilares do nosso planejamento aqui que já estão sendo iniciados é a
832 participação social, a parceria com a gestão municipal e a necessidade de estruturação
833 interna. Pensando que a premissa das escutas públicas e da mobilização faz parte da
834 composição, inclusive desse planejamento. Mas também a necessidade de
835 envolvimento de mobilização com os gestores de cultura que estão nos territórios.
836 Acabamos de passar por um período de eleição nos Municípios no ano passado, então
837 tem uma renovação muito grande desses gestores e ele são fundamentais para
838 conseguir fazer essa mobilização localmente e também para não perder essa
839 oportunidade fazer adesão e receber os recursos. Para isso contamos com a parceria
840 do Forcult, o Fórum Municipal de Dirigentes Culturais do Espírito Santo. Estruturação
841 interna que já iniciamos com a elaboração de documentos, minutas padrão e outras
842 medidas administrativas e articulação para dentro do Governo. É importante lembrar
843 que quando nós recebemos recursos de fora para todas as ações que fazemos, as

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

852	coisas não decididas só dentro da SECULT. Tem o envolvimento da Secretaria de
853	Planejamento, da Secretaria da Fazenda, da Procuradoria Geral, da Secretaria de
854	Governo, da Secretaria de Controle e Transparência que nos assessoram na
855	implementação dessas políticas. Um pequeno cronograma PNAB – Ciclo 2 dessas
856	etapas. Temos até o dia 26 de maio de 2025 para o envio do plano de ação, e para
857	fazer adesão a política e dizer que o ente quer receber os recursos, quer participar da
858	política. A SECULT já enviou e agora estamos engajados numa mobilização para
859	garantir que tenhamos novamente cem por cento dos Municípios do Espírito Santo
860	aderindo a política e recebendo esses recursos. Também é importante e peço a
861	atenção dos Conselheiros que estão nos territórios, que são representantes das
862	Câmaras Territoriais, que se atentem a essa mobilização nos seus Municípios, nos
863	seus territórios para nos ajudar nesse engajamento e fazer com todo mundo consiga
864	fazer essa adesão. Tem a fase de assinatura de adesão que ficam disponibilizados na
865	plataforma do governo Federal até o dia 12/06/2025. Até primeiro de julho temos a
866	etapa de realização das consultas públicas presenciais, online todas as medidas
867	necessárias para a composição do planejamento do PAR. E também até primeiro de
868	julho o envio do documento já consolidado com as contribuições das escutas ao
869	Ministério. Trago também o Calendário de Escutas Públicas do Estado e nossa
870	estratégia é trabalhar entre os dias vinte e trinta de maio, estaremos na estrada com
871	o gabinete itinerante que é uma metodologia de mobilização de gestores,
872	conselheiros, agentes culturais por meio de audiências públicas nos seis territórios
873	culturais do Estado. Seguimos a regionalização daqui do Conselho Estadual de
874	Cultura. Então, Conselheiros dos seus territórios, vocês serão convidados também
875	para participar e fazer esses encontros presenciais, onde aproveitamos para engajar
876	os gestores, mas também para fazer a escuta com a Comunidade no seu território.
877	De nove a vinte e quatro de junho as Escutas Setoriais que são encontros que devem
878	acontecer aqui na Grande Vitória mesmo com os diversos segmentos da cultura para
879	avaliação, consulta sobre os editais de fomento. Fiquem também os demais
880	conselheiros preparados porque vocês serão convidados para esse momento de
881	conversa. Uma janela de consulta pública online onde recebemos contribuições por
882	meio de um formulário eletrônico. É certo que não vamos conseguir passar por todos
883	os lugares nesse período de tempo, mas abriremos uma oportunidade de contribuição
884	para alguém que porventura não consiga participar desses encontros presenciais. E
885	de vinte e seis a trinta de junho faremos a consolidação desse plano, das ações e a
886	luz dessas contribuições todas e validação aqui no plenário do SEC para podermos
887	enviar. Esse é o calendário e estou à disposição. O Secretário agradece a
888	Subsecretária Carolina Ruas e abre para alguém que queira comentar sobre esse novo
889	momento da PNAB. Pergunta se a Subsecretária Teca quer complementar alguma
890	coisa? A Subsecretária Teca diz que tudo foi muito bem colocado que não tem nada
891	para complementar. Dando sequência, o Secretário agrade a Carolina Ruas e reforça
892	o pedido para que todos ajudem nessa mobilização tanto para essas atividades de
893	audiências públicas, de gabinete itinerante, de consulta online, que estão aí nesse
894	planejamento. Que dialoguem com os gestores e locais em relação a adesão porque
895	o prazo está chegando. Essa é a data mais próxima que temos, esse primeiro passo
896	que é muito simplificado. Lá no encontro de Gestores do Ministério da Cultura
897	estávamos fazendo essa adesão lá em um stand, uma coisa que demora dez minutos,
898	
899	
900	
901	
902	
903	
904	

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

905	sendo esse o início do processo que se não completarmos até a data, depois não
906	conseguimos enviar o planejamento feito do PAR. É muito importante estarmos
907	atentos o Espírito Santo ainda está com uma participação relativamente baixa nessa
908	corrida contra o tempo para essa adesão que ao mesmo tempo é muito simples. Então
909	estamos nesse esforço junto com todos para chegarmos a cem por cento dos
910	Municípios com essa adesão. Conselheiro Ola com a palavra. Ele diz que nesse
911	encontro que ele esteve no Piauí, com a presença de diversas Entidades, ele fez
912	questão de fazer um relatório a respeito do Espírito Santo sobre esse processo de
913	mobilização. Ele acabou participando como Conselheiro e também como sociedade
914	civil. Falou do gabinete itinerante, das questões da escuta pública que houve, das
915	reuniões com o Conselho sobre essa política o primeiro ciclo. Foi muito importante
916	estar participando desse encontro e mostrar o avanço do Espírito Santo nessas
917	questões todas. Falou do número de editais, fez um relato completo a respeito desse
918	momento que vivemos. O Secretário agradece ao Conselheiro Carlos Ola e diz que é
919	muito importante poder compartilhar nesses Encontro de Gestores, como as coisas
920	puderam avançar. Pergunta se tem mais alguém inscrito para comentar? A
921	Conselheira Verônica quer tirar uma dúvida. Foi colocada a questão da implantação
922	dos novos encaminhamentos. Com relação aos Ponto de Cultura do Estado do Espírito
923	Santo temos vários dentro da cultura viva. Os projetos que não alcançaram a
924	pontuação exata para aprovação segundo o edital, falam que se chegasse a tal
925	pontuação se tornaria Ponto de Cultura. Quem essas pessoas podem procurar dentro
926	da SECULT para explicar sobre isso? Saiu o resultado, mas ninguém falou nada sobre
927	isso. O próprio edital tem um item falando sobre isso. A Conselheira acha pertinente
928	colocar esse questionamento agora, porque são coisas que vem antes dessa nova
929	proposta, novo plano. O Secretário responde que de fato, antes de passar para Carol,
930	dentro desse PAR que foi apresentado, uma parte inclusiva acima da porcentagem
931	obrigatória que a PNAB traz, estão sendo investidos dentro da Política da Cultura Viva.
932	Já saíram os resultados e de fato tem uma parte de atualização desse cadastro
933	Nacional de Pontos de Cultura que é feito via esses editais. Inclusive todo esse
934	regramento tanto a minuta do edital, agora a nova portaria que vai sair é feita de
935	maneira Nacional. Carol ou Teca para tentar responder a Conselheira. Carol diz que
936	ainda não entendeu o que ela perguntou. Se é quem ela pode procurar dentro de
937	SECULT para responder essa questão? A Conselheira diz que é o que o Secretário
938	falou que devemos apresentar o que foi feito, porque como é uma atividade grande
939	do governo Federal, do Ministério nós não temos a quem recorrer para sanar as
940	dúvidas. Se tem alguns Pontos que se tornaram Pontos ou não. Ela acha que seria
941	importante fazer essa apresentação dos Pontos de Cultura. As pessoas não
942	conseguem saber se tornou Ponto de Cultura ou não, ou se tem que recorrer lá no
943	Ministério da Cultura viva. Esse é o seu questionamento, mesmo lendo o edital não
944	conseguiu esclarecer. Carol explica que o que aconteceu nesse primeiro ciclo é que
945	os editais que foram lançados em todo Brasil, eles foram um caminho para realizar
946	uma pré certificação de Pontos e Pontões que ainda não tinham essa certificação
947	concedida. De fato, quem faz a certificação mesmo é uma Comissão Nacional que
948	presidida pelo Ministério da Cultura. Mas todos que acessaram os nossos editais, já
949	tiveram a documentação analisada e passaram por uma pré-certificação. Então o
950	resultado dos editais já tem lá. Tanto o resultado de quem foi selecionado mesmo e
951	
952	
953	
954	
955	
956	
957	

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

958	será contemplado com os recursos, quanto o resultado de quem já foi pré-certificado.
959	Ai o que vai acontecer agora? A partir dessa pré-certificação essa Comissão Nacional
960	vai efetivar ou não a certificação mesmo no cadastro Nacional de Pontos de Cultura.
961	Mas as Entidades que são de fato certificadas elas recebem uma comunicação direta
962	do Ministério sobre isso. Boa sugestão. Mas podemos fazer disso um ponto de pauta
963	para explicarmos isso com mais profundidade. Conselheira Baiana com a palavra. Ela
964	diz que só para ajudar Verônica, ela informa que eles têm um grupo de WhatsApp de
965	Pontos e Pontões de Cultura aqui do Estado do Espírito Santo. Talvez isso poderá te
966	ajudar a tirar algumas dúvidas. Eles tiveram também uma eleição recente para que
967	tivessem dois representantes do Sudeste unto ao IBRAN e o Ministério de Cultura
968	para fazer algumas devolutivas e discutir a construção do Plano Nacional de Museus.
969	E parece que o IBRAN está responsável também por essas questões dos Pontos de
970	Cultura. E na SECULT se não me engano, é a Paula que vê sobre essas questões do
971	Ponto de Cultura que possa tirar algumas dúvidas suas. Então se você quiser se inserir
972	no grupo depois você me passa o seu contado que eu te insiro no grupo e ai você
973	poderá tirar suas dúvidas. O Secretário agradece a Conselheira Baiana e sugere que
974	devemos avançar na pauta já que conseguimos trazer alguma resposta para a
975	Conselheira. Vamos para o oitavo e último ponto da pauta que são os informes gerais,
976	um espaço trazer atualizações, eventos e diz que ele já inicialmente parabenizou a
977	Conselheira Verônica pela indicação como homenageada Capixaba do Festival de
978	Cinema de Vitória, mas ele quer iniciar essa parte de informe reforçando porque muita
979	gente chegou depois aqui no YouTube a audiência está maior agora e ele quer
980	parabenizar em nome da SECULT e do nosso Conselho essa indicação, esse
981	reconhecimento da sua trajetória Verônica nesse importante festival de cinema que é
982	uma vitrine do cinema brasileiro do cinema capixaba, e que esse ano vai homenageá-
983	la. Então ele reforça os parabéns e abre as inscrições. Carlos Ola com a palavra. Ele
984	disse que já falou de forma fragmentada da sua participação no Fórum, mas que
985	deseja deixar registrado que participou do dia primeiro ao dia três de maio no Piauí
986	em Teresina, da reunião do Fórum do Conecta que foi na sede do Conselho Estadual
987	de Cultura. Eles têm uma sede com uma pinacoteca belíssima, biblioteca, auditório e
988	sala de reuniões. Disse que achou fantástico a estrutura do Conselho de lá. Houve a
989	posse da diretoria a Poliana continua na Presidência. E que no próximo mês agora
990	vamos ter que indicar uma pessoa do Espírito Santo para estar representando. O
991	Fabício não pode porque ele é do setor público e fica a vaga da sociedade civil. Tem
992	que ser um Conselheiro e eu me despedi da diretoria lá e também quero me despedir
993	do Conselho daqui também. O próximo encontro desses Conselheiros será em Cuiabá.
994	Nós tivemos a presença do Binho durante os três dias e ele deu uma contribuição
995	muito importante a respeito do PAR, da Lei de Fomento e do Marco da Cultura. Teve
996	também a participação da Ingrid Perci que é advogada e foi muito interessante a visão
997	do Direito e da Cultura. Acha que é uma iniciativa que podemos ter em outras
998	instituições para fazer nesse paralelo. Foi muito importante e ele falou também do
999	Marco da Cultura. Uma coisa que chamou a atenção do Conselheiro, foi a presença
1000	do IFAN e ele percebeu o quanto é importante ele está ligado ao Conselho Estadual
1001	de Cultura, nós não temos muito a participação do IFAN e em cima disso foi discutido
1002	a participação da questão dos Comitês Estaduais do MINC que em muitos Estados
1003	está bem distante a conversa com a classe artística e com o Conselho. Também falou-
1004	
1005	
1006	
1007	
1008	
1009	
1010	

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

se dos escritórios do MINC também. Foi sugerido na carta de Teresina que os Conselhos tivessem um maior entrosamento com os comitês, com os escritórios, com os IFANS para algumas questões que são colocadas. Nesse processo também nessa carta de Teresina está sendo colocada algumas sugestões com a questão da Lei Aldir Blanc dos editais e dos pareceristas. As discussões foram muito interessantes e o que lamentamos enquanto conecta foi que o Conecta não foi convidado para participar do encontro de gestores e dirigentes. A Poliana levou a questão Assembleia e aos presentes. Só foi esse lamento mesmo. O restante foi um encontro bastante importante com muitas discussões, com muito crescimento e espero que o novo representante do Estado do Espírito Santo lá também possa estar contribuindo imensamente com essas questões. E convidar vocês para a minha despedida. Terá o Festival Nacional de Cultura, o Festival Nacional de Teatro de Guaçuí agora em junho com parte dos recursos pela LIC. A programação está intensa são vinte e cinco anos do festival e vinte e cinco anos do Teatro Fernando Torres. Então já convido a todos que queiram participar. Ele disse que gostaria muito que o Secretário Fabrício estivesse presente nesses 25 anos do teatro e 25 anos do Festival Nacional de Teatro. É isso gente, foi um prazer imenso estar com vocês nesses quatros anos aqui no Conselho. Disse que terá saudades e desejou boa sorte a todos. O Secretário agradece ao Conselheiro Ola. Disse que antes de passar a palavra para Verônica ele quer trazer um ponto que ele acabou não falando antes que a nossa proposta é de uma reunião extraordinária no dia 26/05/25 para apresentar o plano de ação de SECULT, conforme foi solicitado na última reunião destacada pelo Conselheiro Sebastião Ribeiro. Então se todos estiverem de acordo vamos convocar essa reunião extraordinária para apresentar esse plano e enviar também de maneira antecipada para os Conselheiros e Conselheiras para que façamos um debate e encerremos esse ciclo com todos vocês nessa oportunidade. A agenda hoje foi longa, extensa com muitas pautas e podemos aqui aproveitar essa extraordinária para fazer as devidas honras e despedidas, online também para facilitar aqui a todos. Com a palavra Verônica que diz que só quer agradecer pela fala do Secretário. Ela diz que está muito feliz com essa homenagem, mas ao mesmo tempo essa felicidade é estendida porque não é uma homenagem só para ela, pois pensa que uma somatória de todas as lutas, de todas as pessoas, de todos os artistas, todos os agentes culturais durante esses anos todos juntos e tentando elevar cada vez mais a cultura e a arte do Estado do Espírito Santo. Está felicíssima e tem um carinho muito grande pelo festival desde o primeiro que ela vem acompanhando e acha que esse festival teve um crescimento muito grande, principalmente com relação ao público, com relação as escolas que assistem, os estudantes. E também ela fica feliz por essa homenagem porque ele sempre fala no Conselho Estadual de Cultura que lembra dela ainda bem nova, na Fundação Pedroso Horta, no Seminário em 1988 e acompanhou esse Conselho até agora, seja na cadeira, seja fora dele. Ela acha importante participar ativamente das reuniões seja com Conselheira ou como ativista. Essa homenagem que ela está recebendo é coletiva, não é só para ela mas para todas as pessoas que estavam ao seu redor durante esses quarenta anos de ativismo no Estado do Espírito Santo, como atriz, como diretora e como produtora. Ela agradece ao Secretário Fabrício pelas palavras muito carinhosas e que só terá boas lembranças de todos. O secretário agradece a Conselheira e parabeniza-a novamente. Ele pergunta se tem mais alguém inscrito?

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 177ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

1064 Sem manifestação ele diz que fará um convite e encerrará a reunião. Amanhã dia 09
1065 de maio de 2025 às dezesseis horas, nós teremos a inauguração de mais um espaço
1066 de arte, um espaço expositivo que é a Galeria Gabinete que fica dentro do Parque
1067 Cultural Casa do Governador. Um espaço que até pouco tempo funcionou como
1068 gabinete do Governador com um espaço de reunião e de despachos, foi importante e
1069 teve uma utilização muito intensa durante a pandemia também. O Governador Renato
1070 Casagrande abriu mais esse espaço dentro daquele tão incrível e histórico local, para
1071 que termos uma nova modalidade, um novo tipo de obra porque lá é um parque de
1071 escultura ao ar livre e agora temos um espaço a galeria gabinete para receber
1072 exposições. A partir das 16h de amanhã teremos a abertura da exposição do artista
1073 do Maranha, Orlando com a exposição "Quem tem Medo de Bicho Pau". É incrível e
1074 está muito bonita. É uma parceria com o Museu Vale e com a Instituto Cultural Vele.
1075 Então eu convido cada um de vocês para essa abertura amanhã e essa exposição fica
1076 até o dia dezessete de agosto. O Conselheiro Sebastião pede para falar. Ele diz que
1077 na reunião passada ele comentou sobre a proposição que ele apresentou em 2019
1078 dos 5% onde ele ficou de fazer um dever de casa e ele fez acessou o site do Tribunal
1079 de Contas e viu lá a receita de 2020 até 2024 do Estado. A receita de 2020 foi de
1080 18.768.000.000 bilhões. Aplicados meio por cento daria 93.840.000 milhões. 2021
1081 foi 20 bilhões e 78 milhões, aplicado 5% por cento daria 100.390.000 milhões. 2022
1082 R\$ 24 bilhões e 28 milhões de reais, que aplicados 5% daria R\$ 120.140.000 milhões
1083 de reais. Em 2023 R\$ 23 bilhões 908 milhões aplicados a 5% daria R\$ 129.540.000
1084 milhões. Em 2024 ano passado R\$ 29 bilhões 228 milhões de reais, aplicados daria
1085 R\$ 146.140.000 milhões de reais. Então se o Renato tivesse abraçado a ideia de 2019
1086 e passado a aplicar o meio por cento de 2020 até 2024, somando os cinco anos teriam
1087 R\$ 499 milhões 450 mil reais, ou seja, quase meio bilhão de reais que seriam
1088 destinados ao Fundo de Cultura para aqueles propósitos que estavam na proposição.
1089 É claro que era uma preposição que poderia ser destinada de forma diferente daquela
1090 proposta apresentada, mas o valor é esse R\$ 499 milhões 450 mil reais, nesses cinco
1091 anos. Então temos a ideia do que deixamos de aplicar em função do governador não
1092 ter acatado aquela proposta, motivo pelo qual quando iniciar o novo mandato eu vou
1093 reapresentar a proposta com esses números e dizendo: Governador nós queremos
1094 aumentar o investimento. E perceba que o meio por cento é uma Emenda
1095 Constitucional que permite o Estado adotar uma lei específica. Tem uma emenda
1096 constitucional que o patamar é um pouco mais, ele acha que é um por cento para os
1097 Estados. E se isso estivesse valendo, por exemplo, ao em vez de meio bilhão seria
1098 praticamente um bilhão de reais em cinco anos. Então ele disse que fez o dever de
1099 casa e voltará com a proposição em breve. O Secretário agradece ao Conselheiro
1100 Sebastião e pergunta se mais alguém que falar? O Conselheiro Álvaro pede a palavra
1101 e diz que será rápido na sua fala. Ele diz: vida longa a nova Galeria. O Secretário
1102 agradece a todos, e diz até a próxima e deixa as despedidas para lá, mas agradece
1103 demais aqui a nossa última reunião ordinária aqui desse mandato. Um beijo.



Ata da 177ª Reunião Ordinária do
Conselho Estadual de Cultura – CEC

--	--

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

FABRICIO NORONHA FERNANDES
SECRETARIO DE ESTADO
SECULT - SECULT - GOVES
assinado em 26/06/2025 10:04:14 -03:00

SEBASTIÃO RIBEIRO FILHO
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 04/07/2025 16:55:35 -03:00

MARIA VERÔNICA DO NASCIMENTO GOMES
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 30/06/2025 14:52:46 -03:00

PATRICIA CRISTINE VIANA DAVID
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 01/07/2025 10:58:42 -03:00

LUCIANA SANTANA DE SOUZA
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 27/06/2025 09:51:06 -03:00

CHANDER RIAN DE CASTRO FREITAS
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 01/07/2025 11:05:59 -03:00

VIVIAN VERVLOET
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 01/07/2025 11:54:23 -03:00

DARCI SURLO DOS SANTOS
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 30/06/2025 19:07:12 -03:00

RITA SANTOS DA ROCHA
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 30/06/2025 14:19:19 -03:00

CARLOS FRANCISCO OLA
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 01/07/2025 11:13:37 -03:00

VICTOR BASTOS FARIA
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 01/07/2025 16:40:25 -03:00

JULIA PELA MENEGHEL
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 01/07/2025 11:49:05 -03:00

ALVARO JOSE DOS SANTOS SILVA
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 02/07/2025 10:40:22 -03:00

CRISTINA SOUZA BASTOS
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - SECULT - GOVES
assinado em 27/06/2025 12:05:24 -03:00

LEANDRA CARLA MOREIRA DOS SANTOS
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 01/07/2025 14:06:01 -03:00

ELOÁ ABGAIL OLIVEIRA ELER
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 01/07/2025 11:47:54 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 07/07/2025 15:22:06 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por FABRICIO NORONHA FERNANDES (SECRETARIO DE ESTADO - SECULT - SECULT - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-RLKZCJ>